

CDU

PCP-PEV



3

1

2

Moção

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No dia 8 de Março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte-americana de Nova Iorque, fizeram uma greve, ocupando a fábrica e reivindicando melhores condições de trabalho, nomeadamente a redução do horário de trabalho para as 10 horas diárias, equiparação da retribuição com os homens e tratamento digno no trabalho.

Estas mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Neste dia perderam a vida cerca de 130 operárias. Esta é uma data marcante para a luta dos trabalhadores em geral, e das mulheres em particular, porém, somente em 1911, foi consagrado o dia 8 de Março como o Dia Internacional da Mulher.

Este dia está historicamente ligado ao movimento revolucionário, que o proclamou e assumiu como um dia de luta das mulheres trabalhadoras. Proposto há 100 anos, na 2ª Conferência Internacional de Mulheres (Copenhaga), por Clara Zetkin – destacada dirigente do movimento comunista alemão e internacional –, como Dia Internacional da Mulher, a sua consagração marcou uma nova etapa da luta das mulheres contra a exploração capitalista, transformando uma data simbólica em projecto de mobilização das trabalhadoras de todo o mundo pela sua emancipação económica, social e política

Evocar hoje, o dia 8 de Março, é fazer o balanço duma luta de muitos anos pela igualdade de direitos e de oportunidades entre mulheres e homens.

Tal como há mais de um século o foi, o 8 de Março continua hoje a acção e luta combativa em defesa de direitos basilares das mulheres. A luta pelo direito a salários dignos e à não discriminação salarial, à redução dos horários, à não discriminação no acesso a postos de trabalho, a melhores condições de vida e de trabalho que tão flagelados foram nestes últimos quatro anos de governo de direita.

A Bancada da CDU saúda todas as mulheres na passagem de mais um Dia Internacional da Mulher.

Saúda particularmente todas aquelas que continuam a lutar pelo fim das discriminações, quer sejam de género, salariais, de progressão nas carreiras ou outras; todas as que lutam contra a precariedade laboral e por salários dignos; que reivindicam pelo não encerramento das empresas, pelo efectivo cumprimento da lei da maternidade/paternidade, por eficientes serviços de saúde e por uma escola pública para todos.

De realçar e enaltecer a importância crescente e decisiva da participação das mulheres no mercado de trabalho como primeira condição da sua autonomia económica, retirando a mulher de uma situação de dependência e sujeição perante o marido, ao mesmo tempo que o trabalho lhe permite aumentar a sua consciência social e política.

A Bancada da CDU deixa aqui uma palavra de confiança no futuro no qual se garantam melhores condições de vida para que as mulheres alcancem condições económicas e sociais que lhes permitam a participação em igualdade, condição essencial da democracia e contributo decisivo para o avanço do seu estatuto na sociedade portuguesa.

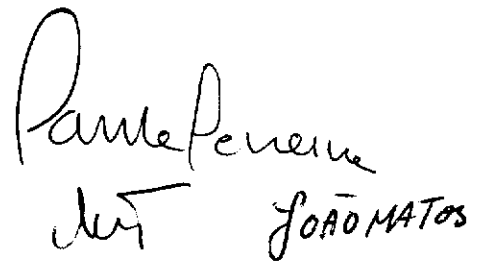
Alcochete, 29 de Fevereiro de 2016

Enviar para:
Sr. Primeiro-ministro
Sr. Presidente da República
Sr. Presidente da Assembleia da República
Sra. Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Órgãos de Comunicação Social

FABIO BERNARDO



Natasha Parinha



Miriam Boieiro

